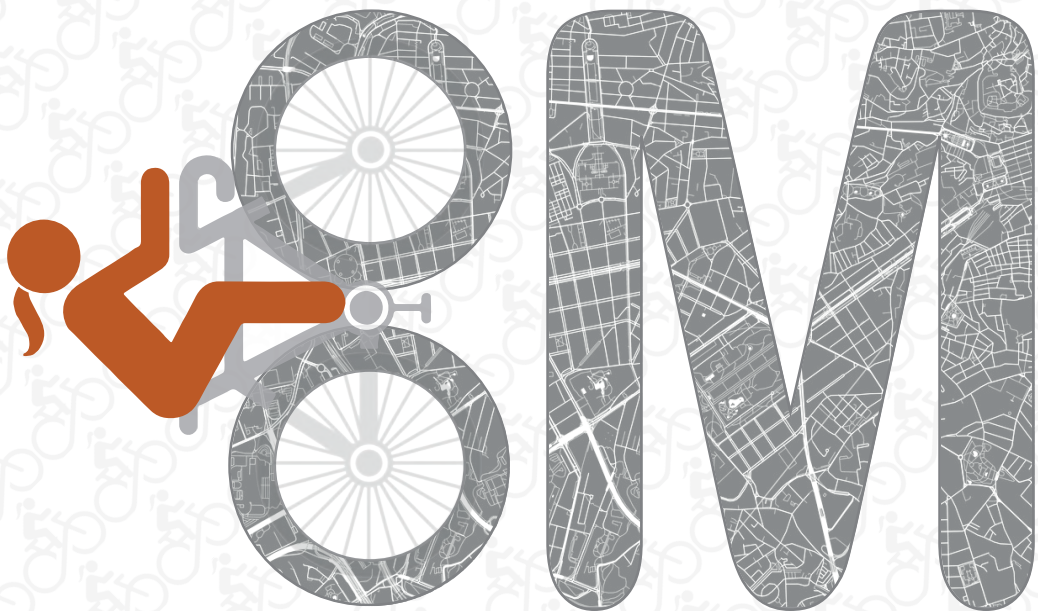


MULHERES A PEDALAR: MANIFESTO POR UMA CIDADE INCLUSIVA



Porque acreditamos que as perspectivas femininas da cidade são diferentes e relevantes, neste 8 de Março, um conjunto de mulheres, da **MUBi - Associação pela Mobilidade Urbana em Bicicleta**, **Bicicultura**, **Braga Ciclável**, **Ciclaveiro**, **CICLODA - Associação Oficina da Ciclomobilidade**, **Cimáximo**, **Faro a Pedalar**, **FEMINA**, **Lisboa e Porto Fancy Women Bike Ride**, **Mulheres na Arquitectura**, **Roda dos Ventos** e **ZERO - Associação Sistema Terrestre Sustentável**, juntam-se para fazer 8 reivindicações, por um ambiente urbano e de mobilidade mais propício ao uso da bicicleta e inclusivo. Usufruir da cidade e da vivência urbana

deve ser universal e acessível a todas as pessoas, independentemente do seu género, idade, etnia, religião, nacionalidade, orientação sexual ou qualquer outra característica. Neste Dia Internacional da Mulher — uma data em que se celebram as conquistas de direitos, mas em que se deve sobretudo fazer uma reflexão profunda acerca da luta constante pela igualdade plena em todas as dimensões sociais — exigimos à sociedade em geral, e aos decisores políticos em particular, que promovam medidas para favorecer o uso da bicicleta pelas mulheres, como ferramenta de inclusão e de promoção da sua liberdade.

**UM MUNDO ONDE MAIS MULHERES USAM A BICICLETA É
UM MUNDO MAIS SEGURO, MAIS JUSTO E MAIS HUMANO!**

8 DE MARÇO | 8 REIVINDICAÇÕES

- 1 Queremos aumentar a nossa participação no **processo de construção urbana**, em particular no que toca ao urbanismo e à mobilidade, desde o planeamento, à decisão e execução.
- 2 Exigimos **segurança para circular de bicicleta**, sozinhas ou em família, transportando ou acompanhando crianças, **sem sermos expostas à violência** rodoviária que se sente na generalidade dos centros urbanos.
- 3 Queremos **deixar de sentir os nossos percursos quotidianos condicionados pelo medo** e experienciar a vida urbana nas nossas cidades sem sermos alvo de qualquer tipo de assédio, de violência física ou verbal.
- 4 Reivindicamos uma **infraestrutura ciclável confortável, segura e bem iluminada** que facilite o nosso dia-a-dia e faça a ligação entre as várias funções urbanas que são para nós essenciais: **casa, trabalho, comércio, saúde, educação e lazer**, incluindo estacionamento seguro nestes locais.
- 5 Reclamamos **sistemas públicos de bicicletas** partilhadas e de aluguer de longa duração, que **permitam transportar também crianças, ou pessoas com mobilidade reduzida**, de modo a que as famílias possam experimentar e utilizar este modo de mobilidade sustentável.
- 6 Pretendemos uma cidade segura, que permita que as nossas **crianças possam ir para a escola** de forma autónoma, a pé ou de bicicleta, e **bairros protegidos** para que possam brincar sem necessidade de vigilância constante.
- 7 Defendemos a promoção da **aprendizagem para andar de bicicleta na idade adulta**, capacitando mais mulheres para o uso regular e independente da bicicleta, mas também que seja parte do **currículo escolar**.
- 8 Precisamos que sejam criadas **campanhas que promovam a igualdade de género e a não discriminação**, de âmbito nacional e local, orientando o discurso de forma a ser mais inclusivo e combatendo preconceitos e estereótipos relativamente ao uso da bicicleta.

